

MATUTINAS

TÍTULO PROVISÓRIO	DESCRIÇÃO/EMENTA PROVISÓRIA	DOCENTE MEDIADOR(A)	VAGAS
SolICH	Principais conceitos sobre solo como: O que é solo. Quais são os seus componentes. Como é formado e quais processos estão envolvidos na sua formação. Como é estudado e como se apresentam na natureza, além da importância da preservação do solo para a sobrevivência da vida no planeta terras. No laboratório de solos serão demonstradas as diferenças entre argila e areia bem como levantar a importância desses constituintes para a produção agrícola e preservação dos solos. Ainda no laboratório serão realizados alguns tipos de análise química do solo, onde se enfatizará a importância da análise de solo para o correto manejo do solo.	Ana Christina Duarte Pires	40
Italiano para principiantes	Estudo básico do idioma italiano. O uso do italiano no cotidiano: quem sou, onde moro, o que faço, onde estudo, o que como, o que compro, para onde viajo.	José Lannes de Melo	15
Transição Agroecologia: troca de experiências e saberes com comunidades e sujeitos do campo	Saberes e experiências atrelados ao processo de transição agroecológica. Transição agroecológica das unidades produtivas familiares. Experiências e exemplos de transição agroecológica no Brasil. Passo a passo do processo de transição agroecológica. Técnicas, métodos, movimentos e ferramentas para a transição de sistemas e sociedades sustentáveis. O papel da Educação em Agroecologia e da Educação do campo na construção de territórios e sociedades sustentáveis. Sensibilização, diagnóstico participativo, problematização e planejamento participativo.	Paulo Rogério Lopes	40

<p>DivulgaSaúde</p>	<p>Apresentação da ICH Aula inaugural: comunicação. Saúde Coletiva, e os meios de comunicação; Os sentidos e a divulgação em saúde; Meios digitais, uso das tecnologias; A internet e a saúde, canais possíveis; Medidas de Enfrentamento e Controle: individuais e coletivas – o papel das mídias; Sistemas de informação da pandemia.</p>	<p>Margio Klock</p>	<p>40</p>
<p>HumanizaSus: risoterapia e a arte na saúde</p>	<p>1. Política Nacional de Humanização - Humaniza SUS 2. Interface entre arte e saúde 3. História da humanização 4. Ineterface entre humanização e Sistema Único de Saúde.</p>	<p>Luana Paz</p>	<p>40</p>
<p>Pesquisando a Mata Atlântica</p>	<p>Objetivo geral: Conhecer pesquisadores e pesquisas realizadas na Mata Atlântica do Litoral do Paraná. Unidade didática: Vivência de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Programa: Exposições dialogadas de pesquisadores sobre suas atividades de pesquisa socioambiental na Mata Atlântica e sua trajetória formativa. Na sequência, os encontros serão abertos para perguntas e discussões mediadas pelos professores da ICH. Paralelamente, os estudantes serão estimulados a realizar leituras e assistir vídeos relativos àqueles temas de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores.</p>	<p>Liliani Tiepolo; Juliana Quadros; Paulo Henrique Carneiro Marques</p>	<p>40</p>

VESPERTINAS

TÍTULO PROVISÓRIO	DESCRIÇÃO/EMENTA PROVISÓRIA	MEDIADOR(A)	VAGAS
Meditação: um mergulho em si	O Papel da Respiração na Meditação; Meditação e estresse; os efeitos da meditação no cérebro; As propriedades curativas da Meditação; A Meditação como aliada ao enfrentamento dos desafios contemporâneos e O Hábito da Meditação para a qualidade de vida são temáticas e concepções que pretende-se desenvolver no decorrer da disciplina com a finalidade de explorar as possibilidades da mesma para a melhoria do cotidiano dos sujeitos.	Suzana Cini Freitas Nicolodi	30
Fotografia	Objetivo geral: Permitir que o aluno utilize a fotografia como ferramenta de pesquisa e como forma de comunicação. Objetivos específicos: -Permitir que o aluno compreenda os conceitos da fotografia e seus equipamentos; -Que compreenda a importância da fotografia na sociedade; -Que aprenda a tratar imagens digitalmente; -Que possa utilizar a imagem como forma de comunicação.	Carlos Eduardo Belz	40
Saneamento e sustentabilidade	Imergir o estudante no campo dos estudos sobre o desenvolvimento de ações de educação que discutam as problemáticas socioambientais ligadas aos rios urbanos nas bacias hidrográficas em que estão inseridos.	Fabio Messa; Guilherme Zavataro	30
O Grande Mar Redondo: histórias da cultura caiçara, produção de material didático e multimídias	Elaborar materiais didáticos através de multimídias como podcasts, animação stop motion, jogos e games baseados no folclore, mitologia, história, arqueologia e etnologia do litoral Paranaense. Estes materiais serão inspirados e publicados na página do Facebook As histórias do grande mar redondo, disponível em https://www.facebook.com/GrandeMarRedondo .	André Essfelder Borges	40

NOTURNAS

TÍTULO PROVISÓRIO	DESCRIÇÃO/EMENTA PROVISÓRIA	MEDIADOR(A)	VAGAS
Formação Territorial e Paisagens do Litoral Paranaense	Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.	Luiz Fernando de Carli Lautert	30
Cultura Latino-americana	Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.	Rangel Angelotti	30
Rota Caiçara de CicloTurismo	Discutir o desenvolvimento de um Projeto de extensão, intitulado Cicloturismo e Turismo de Base Comunitária – CTBC, um Programa de Extensão intitulado Ciclovida, e sua abordagem sobre uma Rota de Cicloturismo entre os 7 municípios do litoral do Paraná, valorizando a cultura caiçara e fomentando a utilização do transporte terrestre ícone em sustentabilidade, com um foco no link do cicloturismo com o turismo de base comunitária.	José Pedro da Ros	30

Música através do tempo	História da Música: dos primórdios até a escrita musical; Música Vocal; Música instrumental; História das orquestras e Evolução da Música instrumental; Música nos períodos Barroco e Clássico; Música do período Moderno; Influência Africana nas Américas; História do Samba e do Choro Brasileiro; História do Blues; História do Jazz; Música africana na América espanhola; Bossa Nova e a nova Música Popular Brasileira; História do Rock e da música POP.	Paulo Henrique Carneiro Marques	40
Pesquisa cientométrica: o que é, para que serve e como fazer	Pesquisa cientométrica: o que é, para que serve e como fazer. Apresentar como a cientometria pode contribuir para a melhor compreensão do comportamento da ciência, por meio de técnicas estatísticas aplicadas a unidades bibliográficas, as quais revelam informações a respeito dos pesquisadores, das instituições de ensino e dos temas e resultados alcançados pela ciência.	Augusto Junior Clemente	40
Gênero e Diversidade	Compreender e analisar noção de diversidade e identidade e sua relação com a escola e o ensino.	Ana Josefina Ferrari; Luana de Conto	30
Semiologia do cinema	Imergir o estudante no campo dos estudos do panorama das teorias do cinema, fornecendo-lhe instrumental teórico básico para o exercício da leitura e análise semiótica de sequências fílmicas.	Fábio Messa	30
Meditação e autoconhecimento	Autoconhecimento e meditação na universidade; Investigando o universo "interior"; Movimento livre de aprender, conhecer, criar; Compreensão do "eu"; Libertação de condicionamentos mentais; Encontrando ordem na vida; Transformação interior = educação nova = sociedade nova = novo planeta.	Ricardo Monteiro	40

<p>Encontro de saberes da cultura popular</p>	<p>As primeiras quatro semanas serão destinadas à leitura e fichamento de textos, de modo a realizar uma aproximação conceitual com as realidades dos estudantes, refazendo um planejamento para o semestre. Discussão do que é Cultura popular. 2- Nas aulas da 5ª semana serão destinadas a organização dos Círculos de diálogos com os Mestres da Cultura popular, convidados pela turma. 3- Da 6ª a 13ª semana será desenvolvidos os círculos de diálogos, as sistematizações e problematizações da cultura popular com os saberes acadêmicos. 4- A 14ª e 15ª semana será destinada a avaliação do processo e apresentação das sistematizações dos círculos de diálogos e das leituras.</p>	<p>Mauricio César Vitória Fagundes; Silvana Cassia Hoeller</p>	<p>40</p>
<p>Questão Urbana e Direito à Cidade</p>	<p>Vivência de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva. Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>	<p>Silvana Tumelero</p>	<p>35</p>
<p>Descortinando o mundo acadêmico</p>	<p>UFPR. Setor Litoral. Projeto Pedagógico do Setor Litoral. Gestão da Vida Acadêmica. O mundo Acadêmico. Produção do conhecimento. Sistema de Gestão Acadêmica. Sistema de Bibliotecas.</p>	<p>Antonio Sandro Schuartz</p>	<p>25</p>
<p>Círculo de Leitura Paulo Freire</p>	<p>A obra de Paulo Freire no contexto da formação profissional humanística. “Pedagogia do Oprimido” e suas relações com a conjuntura contemporânea.</p>	<p>Elisiani Tiepolo</p>	<p>35</p>

AntonICH	<p>Buscaremos compreender as escolas de Antonina e também fazer um resgate da constituição do território urbano e rural (Camponês) de Antonina. Também iremos desenvolver relações com projetos de extensão, pesquisa e ensino que estão se desenvolvendo em duas escolas estaduais, uma do campo e outra da cidade. A construção das ações dar-se-á em tempo integral a partir da metodologia do regime de alternância, no qual coletivamente com os participantes da ICH, desenvolveremos um calendário com equipes de ação e buscando fazer a reflexão sobre o território e as práticas nas duas escolas no período noturno. As ações dar-se-ão de acordo com os horários de funcionamentos das escolas. Ressalt-se que esta ICH se desenvolve em Antonina no Colégio Estadual Rocha Pombo e no Colégio Estadual do Campo Hiram Rolim Lamas e que os horários das atividades poderão ser diurno (Matutino e Vespertino) e Noturno, respeitando as possibilidades de participação de cada estudante inscrito na ICH.</p>	Ehrick Eduardo Martins Melzer	40
Arqueologia, etnologia e outras viagens pelo litoral do Paraná- Políticas Culturais, Educação Patrimonial, Divulgação Científica e Produção de Material Didático	<p>A arqueologia, a história dos povos sem história. Definição dos sítios pré-históricos, sítios históricos e a formação contemporânea de depósitos da cultura material humana. A história da arqueologia paranaense, Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal do Paraná (CEPA/UFPR), o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE/UFPR) e o Museu Paranaense. Abordagem sobre as tecnologias e as classificações de sítios, áreas culturais e os padrões de ocupação humana, suas tranformações e suas permanências. A etnografia será abordada a partir da composição prática de relatos de viagem e o processo de construção de diários de campo. Reflexões sobre os estrangeiros, os viajantes e a visão do outro. A autobiografia indígena. O outro e a descrição de si mesmo. Educação patrimonial. Divulgação científica e produção de material didático.</p>	André Essenfelder Borges	40

Contando e criando histórias de Matinhos	<p>Cultura local. A constituição da identidade dos lugares. Importância da história oral como forma compreender os lugares. Histórias e causos do lugar Matinhos. Contar e criar narrativas sobre a cidade. Fontes orais, objetos e memórias que constituem a história da Matinhos. Registro das histórias narradas, criadas e recriadas sobre a cidade de Matinhos. Cartografias das histórias da cidade de Matinhos.</p>	<p>Neusa Maria Tauscheck</p>	<p>40</p>
Yoga no Cotidiano: princípios e práticas	<p>Ashtanga Yoga. Anatomia Sutil. Centramento e Meditação. Mantras. Princípios éticos e morais (Yamas e Niyamas). As técnicas de Pranayamas do Hatha Yoga. Asanas. Princípios e práticas do Ayurveda. Estimular a reflexão e possibilitar a mudança de hábitos de saúde ancorados nos princípios e práticas da Ciência Milenar do Yoga.</p>	<p>Ione Maria Aschidamini; Paulo Gaspar Graziola Junior</p>	<p>40</p>
Reflexões Periféricas: propostas em movimento para reflexões das quebradas	<p>Pesquisar se existem condições de ampliação de repertórios conceituais, metodológicos e técnicos que potencializem a capacidade de geração, organização e comunicação da criação artística e cultural na/da periferia de Matinhos.</p>	<p>Marcos Aurélio Zanlorenzi</p>	<p>40</p>
BagriCH	<p>Reconhecer, mapear e articular as associações comunitárias de Paranaguá e Região. A partir deste reconhecimentos dos distintos contextos e das distintas conjunturas, construir uma rede de lideranças comunitárias do litoral paranaense que promova o fortalecimento político destes e destas importantes agentes sociais. Iniciar o planejamento de fóruns que incentivem o adensamento das relações e promovam a troca de experiências numa perspectiva de formação em rede.</p>	<p>Rodrigo Rosi Mengarelli; Valdo José Cavallet</p>	<p>80</p>

<p>Manipulando Planilhas no Excel</p>	<p>Introdução às planilhas eletrônicas. Levantamento de fontes de informação: planilhas de dados e o aplicativo Excel. Conhecer, manipular e utilizar planilhas em Excel. Introdução ao Excel. Fórmulas. Referências. Funções. Funções condicionais. Função de localização de dados. A estruturação do curso está alocado em 15 semanas, com carga horária de 04 horas semanais, considerados os períodos que abordam recessos e feriados. Em cada semana serão realizadas atividades assíncronas, disponibilizadas através da UFPR Virtual e encontros presenciais. O discente deverá utilizar computador portátil de sua propriedade. O prazo de execução e entrega é de acordo com a Unidade, ou seja, a atividade inicia-se na segunda-feira da semana, sendo seu prazo máximo de entrega na quarta-feira da última semana da Unidade.</p>	<p>Márcio Name</p>	<p>48</p>
<p>A relação da UFPR com os estudantes empreendedores: construindo um ecossistema inovador</p>	<p>A relação da UFPR com os estudantes-empresendedores: construindo um ecossistema de inovação. 1. Apresentar e discutir os conceitos de empreendedorismo e seu contexto, de sistema nacional de inovação e a tríplice hélice, e, de ecossistemas de inovação e empreendedorismo, para o desenvolvimento dos empreendimentos dos estudantes da UFPR. 2. Construir uma pesquisa de caracterização dos estudantes-empresendedores da UFPR, abordando os dados socioeconômicos e perfil dos empresenedores, as principais atividades econômicas e os desafios ao desenvolvimento de seus empreendimentos. 3. Inclusão social pelo trabalho: desenvolvimento humano, trabalho decente e empreendedorismo para o desenvolvimento do litoral PR.</p>	<p>Daniel Fleig</p>	<p>48</p>
<p>Comunicação Acadêmica e suas Múltiplas Linguagens</p>	<p>A Evolução da comunicação humana e suas múltiplas linguagens. Processos comunicacionais e suas interconexões acadêmicas. A interação comunicacional entre humanos como elemento central na educação. Processos e técnicas comunicacionais para desenvolvimento colaborativo de atividades acadêmicas. Estratégias de comunicação para elaboração de projetos profissionais. Comunicação afetiva e suas expressões na educação. Processos e recursos comunicacionais digitais no contexto universitário e profissional.</p>	<p>Silma Valverde</p>	<p>40</p>

Identidade do Surf	Identidade cultural e surf; Curso de salvamento no mar para surfistas; Meio ambiente e Surf; Previsão de ondas e estudo do mar; Surf na pororoca; História do surf no Brasil e Paraná; Construção de pranchas e quilhas; Circuito profissional e brasileiro; História de vida de Jihad Khodr; Projeto ondas do saber; Surf feminino; Longboard; Bobbyboard; Arbitragem no surf; Preparação física para o surf; Yoga e Surf; Stand Up (SUP), Assistir e discutir filmes de surf.	Evaldo Ribeiro Junior	28
Cine Educação	Discutir e refletir coletivamente sobre Educação e assuntos relacionados a partir da contemplação de filmes e documentários relacionados à temática.	Luize Moro	28
Danças de Salão	Estudar as principais Danças de Salão nos seus aspectos teóricos e práticos, enfatizando a importância desta forma de dança, notadamente no contexto educacional.	Eliane Tortola	28
Exercício Físico e Saúde para Mulheres	Vivências teórico-práticas sobre os diferentes entendimentos do que é “exercício físico”, “saúde” e “ser mulher”. Conhecer e compreender as diferentes dimensões da saúde (física, emocional, familiar, social, profissional, financeira, espiritual, ambiental) e os diferentes exercícios e seus objetivos (força, alongamento, equilíbrio, resistência e condicionamento cardiovascular). Reconhecer os impactos do exercício físico no corpo e no bem-viver da mulher. Refletir e dialogar sobre as fases de vida da mulher e a importância da relação saudável com o próprio corpo em cada uma delas. Discutir as normas estéticas, o machismo, o papel da mídia e as consequências para a saúde (estresse, depressão, ansiedade, anorexia, bulimia, etc.) da busca pelo atual padrão de beleza.	Isabel Cristina Martines	28